



ADEGA COOPERATIVA
VIDIGUEIRA
— CUBA & ALVITO, C.R.L. —

Boletim | 01

Luís Ramos Lopes

“AS ADEGAS
COOPERATIVAS
NÃO SÃO PASSADO”



"Para a Terra, pela Vida"

O Grupo KUBOTA promete seguir apoiando a vida próspera dos seres humanos ao mesmo tempo que protege o meio ambiente do nosso planeta.



180 anos de experiência na construção de máquinas agrícolas permitem-nos propor produtos e serviços que garantam o resultado esperado pelos nossos clientes. Desde 1962, o lema "A qualidade é a quantidade de amanhã" está presente na nossa fábrica.



A STAGRIC fabrica e comercializa uma vasta gama de produtos, de elevada e reconhecida qualidade, que podem competir nos mais exigentes mercados do sector agrícola, fundamentalmente no ramo da pulverização e em máquinas específicas para as vinhas, pomares e olivais. "Compre o que é nosso".



**2 anos de existência ...
mais de 30 de experiência**

Rua D. Afonso III, 39 7800-050 BEJA

Telef. Geral, Peças e Assistência: 284 324 267 / 960 438 966

Comercial: 963 031 220 / 963 589 149 maquirural@sapo.pt

2015

55 ANOS 18 PRÉMIOS



Este é um ano especial para a nossa Adega. Celebramos 55 anos de trabalho e dedicação, que comemoramos com grande reconhecimento nacional e internacional dos nossos vinhos. Os prémios conquistados, mais do que para os nossos produtos, são para as nossas pessoas, que labutam diariamente nos campos e na Adega, na construção de uma empresa sólida e cada vez mais competitiva.

O sucesso da nossa Adega passa pela aposta na produção de produtos de qualidade, o que temos vindo a fazer de forma consistente, e dando resposta às atuais exigências do mercado.

Diversificámos a nossa oferta, mas passámos também a divulgar o bom trabalho que fazemos.

Ou seja, decidimos apostar numa estratégia para termos maior visibilidade, através de uma relação mais estreita com os órgãos de comunicação social, ao mesmo tempo que dinamizámos a nossa comunicação institucional. É na persecução deste objetivo, de aumentar o nosso contacto com os nossos associados e com a comunidade, que criámos este boletim informativo.

Espero que durante muitos anos este seja um veículo privilegiado para que possam acompanhar os nossos sucessos e realizações. Há que agradecer a todos os Associados e Colaboradores que tornam possíveis as grandes conquistas da nossa Adega.

Além de 2015 ser um ano para celebrar um passado de 55 anos, é também um ano onde já recebemos 18 medalhas. Assim continuamos a construir o futuro!

Eng. José Miguel Almeida, Presidente

SÓ ESTE ANO

JÁ ACUMULÁMOS 18 MEDALHAS

Neste 2015 temos sido conquistadores! Fomos campeões mundiais de futebol de praia, e vice-campeões europeus de sub-20. Mas aqui na nossa região de Vidigueira, Cuba e Alvito já conquistámos 18 prémios nacionais e internacionais.

Tudo começou em Madrid no 13º Concurso Internacional de Vinhos Bacchus (reconhecido pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho). Aí o Vidigueira Reserva Branco e o Vidigueira Grande Escolha Branco, ambos de 2013 foram premiados com medalhas de prata.

Depois no Estoril decorreu o Wine Masters Challenge XII World Wine Contest (WMC 2015), e só neste concurso a Adega arrecadou cinco medalhas de prata, com o Vidigueira Antão Vaz Branco de 2013, o Vidigueira Branco de 2013, o Vila dos Gama Master Selection Branco de 2014, o Vidigueira Tinto de 2014, e o Vila dos Gamas Master Selection Tinto de 2013. Este concurso, como o próprio nome indica, junta vários produtores de vinhos de todo o mundo.



**Vinho Licoroso
Vidigueira
2013**

Fomos ao CINVE 2015, outro concurso espanhol, e voltámos a demonstrar a qualidade dos nossos vinhos. Regressámos com duas medalhas de ouro atribuídas ao Vidigueira Grande Escolha Tinto 2012 e ao Vidigueira Vinho Licoroso DOC Alentejo.

No mítico Concours Mondial de Bruxelles, o nosso Vidigueira Grande Escolha Branco 2013 destacou-se e foi galardoado com uma medalha de prata.

Já dentro de fronteiras, saímos medalhados no concurso Escanções de Portugal, onde conquistámos três tumbuladeiras de prata com os vinhos Vidigueira DOC Tinto 2013 e o Vila dos Gamas Master Collection Tinto 2014 (com duas tumbuladeiras de prata).

No Concurso "Selezione Del Sindaco", mais uma medalha de ouro para o Vidigueira Vinho Licoroso DOC Alentejo.



**Vidigueira
Grande Escolha
Tinto
2012**

Na Sommelier Wine Awards conquistámos dois prémios diferentes: uma medalha de recomendação para o vinho Vidigueira Reserva Branco 2013 e mais uma medalha de prata para o Vidigueira Grande Escolha 2012.

Por último chegamos ao concurso Tasted 100% Blind 2015, onde os nossos Vidigueira Reserva Branco 2013 e o Vidigueira Grande Escolha Tinto 2012 obtiveram a classificação de 84 pontos numa escala de 0 a 100 valores.

A três meses do fim do ano estes 18 prémios, enchem-nos de orgulho. Significam que estamos paulatinamente e em cada ano a afirmar a nossa região, e ultrapassada que está a barreira nacional, vamos agora lançar-nos na conquista dos mercados internacionais. ●

“UMA COOPERATIVA QUE NÃO SEJA GERIDA POR PROFISSIONAIS NÃO TEM FUTURO!”

O nome de Luís Ramos Lopes dispensa grandes apresentações. Licenciado em Ciências da Comunicação, fundou em 1989 a Revista de Vinhos, a mais antiga e prestigiada publicação de vinhos em língua portuguesa, que dirige desde o primeiro número.

Integra o júri de diversos concursos internacionais de vinhos, e orienta cursos de prova e ações de formação sobre vinhos e gastronomia. Participa em colóquios, seminários e apresentações de vinhos, em Portugal e no estrangeiro, e devido ao seu contributo para o desenvolvimento o e promoção do vinho português, foi condecorado em 1993 com a Medalha de Honra da Agricultura.

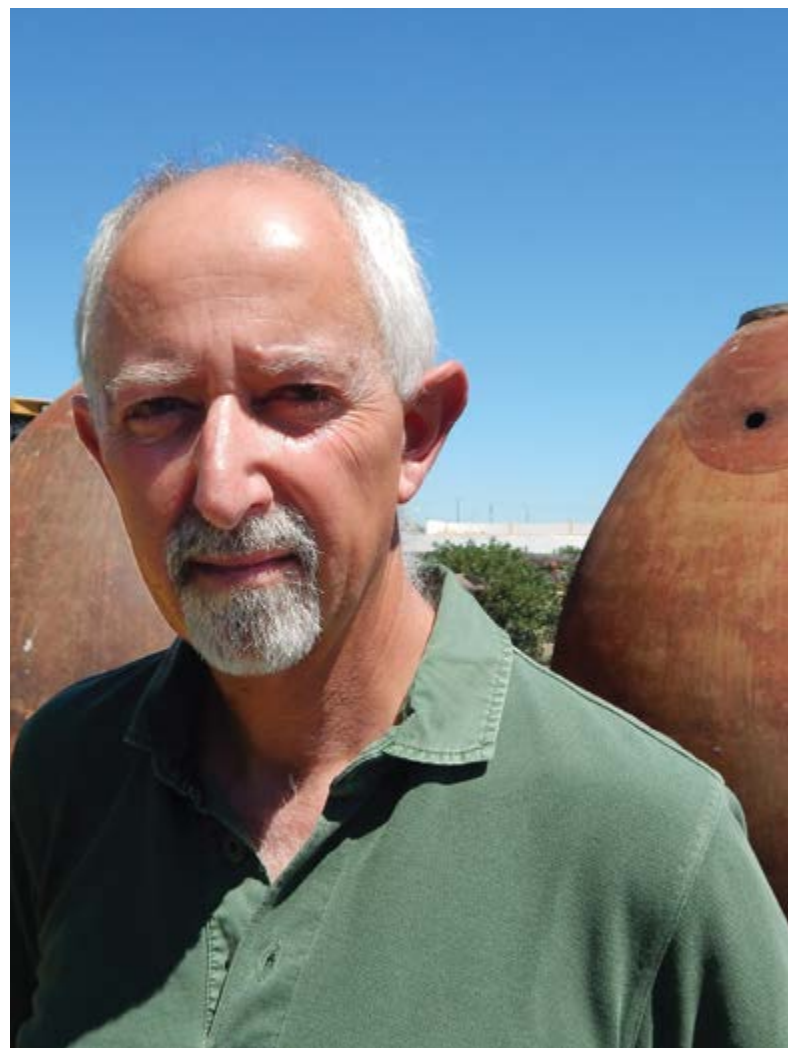
Enquanto assistia a uma pesagem de talhas em Cuba, foi respondendo às nossas perguntas:

ACV. Num mundo em feroz competição comunicacional, a ACV decidiu reformular a sua política de comunicação, de que este boletim é uma peça fundamental. Como diretor da mais importante revista da especialidade, como analisa esta (nova) postura da ACV na conquista de visibilidade mediática?

LRL. *Comunicar e comunicar bem é sem dúvida um dos fatores de sucesso e pode fazer a diferença no estabelecer de um relacionamento mais forte entre o produtor, o distribuidor, o canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés), o retalho e o consumidor final. A ACV tem tido uma postura algo silenciosa, por comparação com outras congéneres, e tudo o que possa fazer para ter mais visibilidade mediática vai no bom caminho.*

ACV. As adegas cooperativas são para muitos um resquício do passado que já não fazem sentido hoje. Que opina desta visão, e quais são os desafios futuros das Adegas cooperativas?

LRL. *As adegas cooperativas não são passado, nem em Portugal, nem em Espanha, nem em França, para mencionar apenas os países vinícolas mais próximos de Portugal. Basta ver o papel fundamental que desempenham na região de Champagne, por exemplo. As cooperativas não são diferentes das outras empresas vitivinícolas: umas estão situadas em regiões onde é mais fácil ter sucesso outras em regiões de contexto muito mais difícil; umas são bem geridas, outras mal; umas sobrevivem e crescem, outras definham e morrem... Não podemos falar de um modelo esgotado: cada caso é um caso.*



ACV. Acoçadas por projetos empresariais modernos, devem as adegas ser geridas também como empresas?

LRL. *Se isso significa serem geridas por profissionais, claro que sim. Aliás, é impensável (mas infelizmente ainda acontece) que, hoje em dia, uma cooperativa seja gerida por um conjunto de amadores bem intencionados, como se fosse um clube de futebol dos distritais. Ao contrário de um clube de futebol amador, a cooperativa é uma unidade de negócio, inserida num mercado super competitivo.*



Confidor[®]


E tal como a direção de uma empresa tem de responder perante os seus acionistas, também a direção da cooperativa é obrigada a responder perante os seus associados. Uma cooperativa que não seja gerida por profissionais não tem futuro.

ACV. Só no âmbito da Revista de Vinhos o dr. Luís Ramos Lopes prova e classifica anualmente mais de 5000 vinhos. Mas como alentejano e conhecendo os vinhos alentejanos como os vêm nos grandes concursos nacionais e internacionais?

LRL. *Os concursos valem o que valem e não são todos iguais. Um prémio no concurso X não é igual a um prémio no concurso Y. De qualquer modo, ganhar um prémio é sempre reconfortante para o produtor, significa que um conjunto de provadores apreciou o seu vinho. Mas o mais importante é que esse prémio ajude a vender, seja em Portugal seja nos mercados externos. Os vinhos do Alentejo têm ganho muitos prémios, é verdade. Mas o maior prémio de todos é dado pelo mercado, traduzido na liderança do mercado nacional e na conquista de novos consumidores um pouco por todo o mundo.*

ACV. No Alentejo têm aparecido novos «players» com experiências inovadoras e até desconcertantes (por não serem castas de ciclo longo). Significa isto que são modas condenadas ao insucesso, ou há potencial para que ganhem espaço?

LRL. *O Alentejo é uma região onde as uvas se dão naturalmente bem. Por isso, não é de estranhar que uma grande diversidade de castas de fora da região, portuguesas e estrangeiras, consiga um excelente desempenho por estas terras. Se é um fenómeno passageiro ou não, depende do mercado. Tenhamos em conta que há 20 anos a Syrah era uma casta rara no Alentejo, como era a Touriga Nacional há 10. O mesmo pode vir a acontecer com Petit Verdot, Verdelho, Viognier, Alvarinho ou outras. Hoje todas elas dão origem a vinhos de grande categoria. Se a legislação o permite e a qualidade é evidente, porque não? Cabe ao produtor e ao mercado decidir... Em última análise, cada um bebe aquilo que gosta. No meu caso, prefiro beber brancos e tintos alentejanos com base nas variedades clássicas: Antão Vaz, Arinto, Roupeiro, Alicante Bouschet, Aragonês e Trincadeira...*

ACV. A ACV já conquistou só este ano 18 prémios em concursos nacionais e internacionais. Que pensa desta performance?

LRL. *É um número significativo, e a ACV está de parabéns. Mas mais importante que o reconhecimento de um júri, importa que o mercado, ou seja o consumidor, reconheça a qualidade dos vinhos da ACV. Se as medalhas servirem para levarem o consumidor a adquirir uma garrafa da ACV numa loja, ou para um comprador internacional fazer uma encomenda, então já cumpriram a sua função. Depois, é a qualidade do vinho, o preço, a imagem de marca, que farão o seu papel. ●*

Mais forte que a praga mais forte

- Inovação para uma maior protecção.
- Forte acção sistémica.
- Acção mais rápida, eficaz e duradoura.
- Potente controlo da cicadela na videira.



150 ANOS A CRIAR QUÍMICA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

A BASF é a empresa química líder a nível mundial. Um dos seus grandes objetivos é contribuir com soluções que permitam um futuro sustentável e ao mesmo tempo dar resposta aos desafios que se avizinham, nomeadamente alimentar as gerações futuras e garantir um meio ambiente saudável e equilibrado.

Com o aumento da população em cerca de dois biliões de pessoas até 2050, torna-se indispensável procurar soluções para dar resposta às crescentes necessidades em detrimento do consumo de recursos naturais limitados. Assim, a BASF considera que o desenvolvimento sustentável depende da conjugação do sucesso económico orientado a longo prazo com a proteção ambiental e a responsabilidade social.

Sendo a Agricultura o maior trabalho da Terra, cabe à BASF facilitar o trabalho do agricultor fornecendo inovação técnica, química sustentável, excelente formação, capacidade e paixão. É nesse sentido que a BASF, além de inovadoras soluções ao nível de novos produtos, tem vindo a desenvolver trabalho e investigação na área da sustentabilidade, entre eles:

- Produtos AgCelence: aumentam a tolerância da planta à seca e eficiência no uso de azoto, bem como ajudam a melhorar o processo de fotossíntese e produção de enzimas de defesa da planta, tornando-a menos suscetível a doenças e mais saudável;
- Programa Alemão de Monitorização de Abelhas e Rede Francesa de Biodiversidade de Abelhas;
- ECOPACK: desenvolvemos em parceria com os agricultores, embalagens mais eficientes, mais fáceis de utilizar, que reduzem em 25% a quantidade de plástico utilizado, são mais leves, produzem menos resíduos e reduzem o desperdício. A superfície antiaderente permite o escoamento fácil do produto, diminuindo o impacto ambiental;
- Sistema de Produção Clearfield: sistema de controlo de infestantes em várias culturas que oferece ao agricultor a otimização dos seus recursos e o aumento da qualidade e produtividade da sua exploração de forma eficiente e sustentável;
- Farm Network: parceria entre a BASF, agricultores e especialistas independentes, no sentido de criar harmonia entre a agricultura moderna, o meio ambiente, as espécies animais selvagens e as plantas locais.

**“ASSUMIMOS O COMPROMISSO
DE CONTINUAR A INOVAR,
SERVIR AS PESSOAS
E O AMBIENTE”**

Na procura constante de novas soluções mais eficazes na prevenção, combate e controlo das doenças e infestantes, a BASF considera indispensável aumentar a produtividade e a rentabilidade do agricultor zelando, ao mesmo tempo, pelo suprimento das exigências alimentares.

Acreditamos que para um desenvolvimento sustentável é necessário fazer uma gestão cuidadosa dos nossos recursos, minimizando a produção de resíduos e assegurando sempre que a sua eliminação respeita a segurança, saúde e ambiente. E, porque é por um futuro melhor que temos vindo a trabalhar ao longo destes últimos 150 anos, assumimos o compromisso de, pelo menos durante os próximos 150, continuar a inovar e servir as pessoas e o ambiente. ●



ECOPACK

Embalagem INOVADORA

- Abertura vertical
- Pega flexível e ergonómica
- Tampa selo
- Superfície antiaderente
- Embalagem mais leve

- Menos 25% de plástico
- Menor impacto ambiental

BASF
We create chemistry

Como podemos
fazer com que
seja possível
alimentar mais
pessoas com
menos terras de
cultivo?



O aumento da população impõe uma maior necessidade de alimentos. Para garantir que todos possam ter uma dieta equilibrada, estamos a celebrar o nosso 150º aniversário, criando, com a sua ajuda, soluções para diversas dificuldades, que atingem a cadeia de produção e fornecimento de alimentos.

Participe no debate em creator-space.basf.com

Sede:
BASF Portuguesa, S. A.
Rua 25 de Abril, 1
2685-368 Prior Velho
Tel. +351 219 499 900
Fax +351 219 499 945

Delegação Norte:
Edifício ANF - Centro Empresarial
Rua Eng. Ferreira Dias, 726
Fragão 1.03/4
4100-246 Porto
Tel. +351 226 159 800
Fax +351 226 177 510

www.basf.pt

150 anos

 **BASF**
We create chemistry

LANÇAMENTO

MONOCASTA ALICANTE BOUSCHET



A Adega de Vidigueira continua a apostar na expansão e renovação do seu portfólio com a introdução de novos produtos. A mais recente novidade é um vinho tinto Alicante Bouschet, já disponível na loja da Adega e também online, em www.adegavidigueira.pt

Este vinho caracteriza-se pela sua cor profunda, muito concentrada e aroma a fruta preta com notas de cacau e algum fumado. Já na boca é muito encorpado e fresco com taninos bem maduros. Tem um final longo e muito persistente devendo ser consumido entre os 18°C a 20°C de temperatura.

Este monocasta é a escolha indicada para acompanhar pratos de forno e enchidos, e promete ser um sucesso de vendas e de apreciações por parte dos críticos e especialistas. ●

EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO

NOVO REGIME DE PLANTAÇÃO DE VINHAS

O Dec.-Lei 176/2015, de 25 de agosto define um novo regime de autorizações para plantações de vinhas, para o período de 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2030. Este regime estabelece um quadro regulamentar aplicável à concessão de autorizações para novas plantações e replantações de vinha na União Europeia.

De acordo com esta legislação passa a ser obrigatória a comunicação ao IVV (Instituto da Vinha e do Vinho) qualquer alteração no património vitícola ou na exploração.

Sempre que uma parcela de vinha não possua autorização de nova plantação ou de replantação, ou se apresentar uma categoria de utilização diferente da autorizada, o produtor tem um prazo de quatro meses, a contar da data da notificação da irregularidade, para arrancar a vinha. A não comunicação das alterações ao IVV implica também a aplicação de coimas, que podem variar entre 150 € e 600 €.

Os produtores que desejem obter direitos de replantação por transferência ou transferências desses mesmos direitos entre explorações, devem apresentar o pedido ao IVV até 30 de novembro de 2015. ●

Para mais esclarecimentos podem os senhores viticultores dirigir-se aos serviços técnicos da ATEVA (Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo). ☎ 284 434 899 | 📧 www.ateva.pt



DE 9 A 11 DE OUTUBRO

VAMOS ESTAR NA VINIPAX

Realiza-se este ano mais uma edição da Vinipax, uma feira exclusivamente dedicada à cultura do vinho. Este certame decorre integrado na Ruralbeja, que se realiza entre 9 e 11 de outubro no Parque de Exposições da cidade.

Tal como nos anos anteriores a Adega de Vidigueira vai estar neste certame, dedicado aos Vinhos do Sul, para mostrar, e dar a provar, os icónicos vinhos desta região alentejana. ●

ENODESCOBERTA

Já imaginou quantas uvas são necessárias para conseguir apenas uma garrafa deste apreciado néctar? Certamente muitas, já que cada garrafa de vinho contém pelo menos 600 bagos de uva!